



Centro  
Interateneo  
per la Ricerca  
Didattica  
e la Formazione  
Avanzata



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

# Seminário Gestão Sustentável Da Escola

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Formadores :

Prof. Doutor Esoh Elamé  
Università Ca' Foscari Venezia, Itália

Dra. Ana Cristina Madeira  
Centro de Formação Dr. Rui Grácio, de Lagos, Portugal

Projecto OMD: «Plan d'actions éducatives pour l'éducation au développement à travers les jumelages scolaires Nord-Sud», ref. DCI-NSA ED/2009/202-190, Programa financiado pela Comissão Europeia «Acteurs non étatiques et autorités locales – Sensibilisation et Education au développement en Europe”.

Coordenação do projecto: Prof. Doutor Esoh Elamé, Universidade Ca' Foscari de Venezia

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO «GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ESCOLA»

### INTRODUÇÃO

O seminário «Gestão Sustentável da Escola» teve lugar em Faro, Algarve, Portugal, nos dias 27 e 28 Fevereiro de 2012, no Auditório 1.5, do Complexo Pedagógico Campus da Penha , da Universidade do Algarve, e no auditório da Direcção Regional de Educação do Algarve.



O presente Relatório de avaliação incide sobre o impacto do programa, a análise estatística das opiniões dos participantes, os trabalhos realizados no seminário, bem como sobre o nível de intervenção, de mobilização de conhecimentos e de interacção pessoal dos participantes.

#### **Formador :**

Prof. Doutor Esoh Elamé, CIRDFCA, Università Ca'Foscari Venezia, Itália

Dra. Ana Cristina Madeira, Centro de Formação Dr. Rui Grácio, de Lagos, Portugal

#### **Participantes certificados:**

40 Gestores escolares e técnicos de educação da região do Algarve, Portugal.

### CONTEXTO

Este programa de formação constituiu-se como uma estratégia de disseminação do Projecto OMD : «Plan d'actions éducatives pour l'éducation au développement à travers les jumelages scolaires Nord-Sud», ref. DCI-NSA ED/2009/202-190, coordenado pela Universidade Ca' Foscari de Veneza, no quadro do programa de financiamento da Comissão Europeia «**Acteurs non étatiques et autorités locales – Sensibilisation et Education au développement en Europe**».

O Centro de Formação Dr. Rui Grácio, de Lagos, é uma instituição parceira associada neste projecto e, através de um acordo com a Direcção Regional de Educação do Algarve, foi concebido e organizado este seminário com vista à disseminação de boas práticas de gestão sustentável das escolas junto dos gestores escolares da região do Algarve.

## ENQUADRAMENTO CONCEPTUAL

A Escola, enquanto espaço de socialização por excelência, deve incentivar e desenvolver a disseminação social de boas práticas pedagógicas e de gestão escolar para a sustentabilidade.

A Agenda 21 escolar de 2.ª geração, no quadro dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento adoptados pelas Nações Unidas em 1992, surge como um instrumento orientador para que todos os aspectos e agentes da vida escolar se desenvolvam e actuem de acordo com os princípios do desenvolvimento sustentável, promovendo a sua disseminação por toda a comunidade.

Sendo a sala de aula um espaço privilegiado de aprendizagens significativas, estas devem ser consequentes a uma gestão sustentável da própria escola, e concorrer para uma visão transdisciplinar, na perspectiva da sustentabilidade e da interculturalidade para o desenvolvimento integral do aluno.

A Agenda 21 escolar é, assim, um instrumento importante de gestão intercultural e ambiental das escolas.

Na Agenda 21 escolar tenta-se relacionar as questões da escola-comunidade para a necessidade de resolver problemas locais, tendo em conta questões ambientais e factores sociais e interculturais e as possibilidades económicas reais para atingir esses objectivos. Um novo paradigma tem vindo a vincar, nos últimos anos, a ideia de que os problemas ambientais e o desenvolvimento sustentável não se debruçam só sobre conservação da natureza, mas é premente a necessidade dos seres humanos aprenderem a viver em harmonia com o meio ambiente, com os patrimónios, com a comunidade local, e em interacção com os outros seres humanos marcados por diferentes características culturais, sociais, familiares, étnicas, religiosas e outras.

Com a organização de um seminário de formação para directores escolares nesta temática, pretendeu-se promover a dinamização de planos de gestão escolar para o Desenvolvimento Sustentável, direccionados para a participação informada e efectiva, com espírito de inovação e participação alargada, e que visem:

- uma tomada de consciência das grandes questões da actualidade, nomeadamente a defesa do planeta e o respeito pela diversidade cultural;
- uma tomada de consciência de que numa época de globalização, de silêncio e de isolamento, é urgente reforçar o sentido de comunidade e de participação enquanto cidadãos herdeiros de um espaço, de um património e de uma cultura;
- uma tomada de consciência de que as acções desenvolvidas localmente pelos cidadãos podem ajudar a encontrar soluções globais;
- uma tomada de consciência dos fundamentos das práticas pedagógicas que unem educação para o desenvolvimento, interculturalidade e intervenção social, valorizando os patrimónios natural e histórico-cultural, do local ao global.

Conhecer a escola, poupar água, pensar verde, poupar energia, “respirar melhor”, reduzir o ruído, cultivar memórias, promover a saúde e segurança para todos, prevenir o *Bullying* ou combater as exclusões pela convivência são os princípios de integração do Desenvolvimento Sustentável na vivência das nossas escolas, sendo que o requisito estruturante de todo o processo é conseguir garantir a participação activa de toda a comunidade e dos portadores de interesses envolvidos com as escolas.

Uma Agenda 21 Escolar de 2ª Geração nas escolas irá exigir, uma vez assumida como o Projecto das escolas, a conquista de todos os portadores de interesses envolvidos no tecido escolar para os desafios de uma Escola Intercultural; irá exigir a *Monitorização da Oferta Didáctica* da escola e, sobretudo, a procura de uma *Gestão Sustentável*, assente nos quatro pilares do Desenvolvimento Sustentável: Social, Económico, Cultural e Ambiental.

A procura do perfil desejável de participação da comunidade escolar que se deseja intercultural, conjugada com a do desenho ajustável da oferta didáctica da escola e a da matriz de Gestão Sustentável, constituir-se-

ão nas áreas vitais para a transformação da Escola num espaço ecologicamente equilibrado do ponto de vista humano, onde os compromissos e as co-responsabilidades individuais e colectivamente assumidas se conjugarão para que a A21E possa vir a ser um exemplo de sustentabilidade.

## **OBJECTIVOS**

O seminário teve os seguintes objectivos, os quais foram atingidos com elevado grau de consecução:

- 1 - Conhecer perspectivas de desenvolvimento intercultural e ambiental em meio escolar, segundo um novo paradigma de desenvolvimento sustentável;
- 2 – Participar num processo de reflexão crítica e conceptualmente sustentada sobre práticas inovadoras da gestão sustentável da escola;
- 3 - Conhecer estratégias e metodologias para a implementação de uma Agenda 21 Escolar, enquanto instrumento de gestão sustentável da Escola.
- 4 – Perspectivar uma Rede escolar para partilha e disseminação de boas práticas de gestão, para a consolidação do desenvolvimento sustentável das escolas.

## **PROGRAMA E CONTEÚDOS**

### **Dia 27 de Fevereiro**

Recepção dos participantes

Sessão de abertura – Dr. Alberto Almeida

(Director Regional de Educação do Algarve)

**Introdução : «O Desafio da Educação Intercultural e Ambiental e a Gestão Sustentável das Escolas – Contexto e dimensões da formação dos professores»**

Dr.ª Ana Cristina Madeira (Directora CFAE Dr.Rui Grácio)

Prof. Doutor Esoh Elamé, CIRDF, Università Ca'Foscari Venezia, Itália

**Módulo 1 – Iniciação ao desenvolvimento sustentável**

**Módulo 2 - Articulação entre diversidade cultural e desenvolvimento sustentável**

**Módulo 3 – Agenda 21 local**

Estudo de caso e análise crítica

Debate

### **Dia 28 de Fevereiro**

**Módulo 4 – Agenda 21 escolar**

**Módulo 5 - Estratégias e metodologias para a implementação de uma**

**Agenda 21 escolar**

**Estudo de Caso**

**Simulação de procedimentos para o lançamento da Agenda 21 escolar**

Debate

Encerramento do seminário.

**DURAÇÃO TOTAL: 15 HORAS**

## METODOLOGIA



O seminário começou pela intervenção do Sr. Director Regional de Educação, Dr. Alberto Almeida, que sublinhou a importância de um novo paradigma de gestão escolar centrado nos pilares estruturantes do conceito de Desenvolvimento Sustentável, com vista à evolução das estruturas organizacionais das escolas no sentido da implementação progressiva de práticas de participação cada vez mais consensuais e assumidas pelas comunidades escolares como vias de desenvolvimento educativo.

Em seguida, a Directora do CFAE Rui Grácio, Dra. Ana Cristina Madeira, apresentou o contexto, as políticas educativas e as estratégias de formação de professores para o desenvolvimento de práticas sustentáveis de gestão intercultural e ambiental das escolas, do local ao global. Uma perspectiva *ecológica* da formação dos professores para o desenvolvimento sustentável foi desenhada e estruturada de acordo com um novo paradigma de desenvolvimento pessoal e profissional. Foi perspectivada, neste sentido, uma rede de escolas sustentáveis na região do Algarve, tendo como base conceptual a aceção de Desenvolvimento Sustentável numa perspectiva integradora da dimensão intercultural, enquanto pilar fundamental para a compreensão dos desafios que se colocam hoje, e sempre, às sociedades humanas. Uma perspectiva de cooperação internacional entre escolas foi sublinhada no quadro actual dos Objectivos do Milénio para o desenvolvimento e foram apresentadas as linhas gerais do projecto de gemação escolar Norte-Sul no âmbito do projecto OMD em curso.

A exploração e discussão dos conteúdos do seminário ao nível conceptual e metodológico foram asseguradas seguidamente pelo Prof. Esoh Elamé, da Universidade Ca' Foscari de Veneza: Módulo 1 – Iniciação ao desenvolvimento sustentável; Módulo 2 - Articulação entre diversidade cultural e desenvolvimento sustentável; Módulo 3 – Agenda 21 local; Módulo 4 – Agenda 21 escolar; Módulo 5 - Estratégias e metodologias para a implementação de uma Agenda 21 escolar.

Os vários módulos de formação foram desenvolvidos em permanente interacção entre formador e participantes, analisaram-se estudos de caso e promoveram-se simulações e dinâmicas de grupo, culminando-se as actividades com a simulação dos vários passos metodológicos a ter em conta para a implementação de uma Agenda 21 escolar de 2.ª geração.

Estes passos incluíram a simulação de reuniões, fóruns, conselhos gerais e outras estratégias de sensibilização para o lançamento da Agenda 21 escolar, dando azo, por exemplo, à elaboração de *Declarações de Sustentabilidade* como instrumentos estratégicos que enunciam os princípios orientadores da gestão da escola.

Foram perspectivadas e debatidas as várias acções práticas a levar a cabo pelos agentes educativos para o lançamento de uma Agenda 21 escolar, perspectivando-se o desenvolvimento de competências de gestão que implicassem:

- o encorajamento da interacção participativa;
- a promoção da participação de todos os actores do processo;
- a promoção da criação de Conselhos locais ou assembleias e/ou de estruturas de coordenação escolar para o desenvolvimento sustentável ;
- a promoção da interacção entre os diferentes sectores e actores na formulação de estratégias e planos para o desenvolvimento sustentável;
- a elaboração de regras claras e eficazes que apoiem o desenvolvimento sustentável;
- o reforço das lideranças intermédias nas escolas, fornecendo-lhes as infra-estruturas necessárias e promovendo-se a transparência de gestão e uma correcta administração dos recursos materiais e humanos;
- o melhoramento da análise das políticas, das capacidades de gestão e de implementação de planos de melhoria;
- a promoção da participação pública, através de medidas que forneçam acesso às informações que dizem respeito às normas, actividades, políticas e programas da escola;
- a promoção da plena participação no que respeita ao desenvolvimento profissional do pessoal discente, docente e não docente, na implementação de políticas de formação contínua para o desenvolvimento sustentável;
- o reforço do papel e da capacidade, quer das autoridades locais, quer dos actores, para um apoio contínuo dos programas da Agenda 21 local e escolar e das iniciativas a elas associadas, oferecendo também às mulheres as mesmas oportunidades de participação nos processos de decisão;
- o encorajamento de parcerias entre as estruturas locais, as escolas, os diferentes actores e os outros níveis de governação, para promover o desenvolvimento sustentável numa perspectiva de cooperação internacional.

A sensibilização para o desenvolvimento das competências de gestão sustentável fez-se de uma forma faseada e gradual durante o seminário: numa primeira fase, pelo aprofundamento do conceito de sustentabilidade aplicado às escolas; numa segunda fase, pela simulação de procedimentos práticos e da elaboração em grupo de um conjunto de ferramentas operativas necessárias ao lançamento de planos de gestão ambiental e intercultural das escolas; e numa fase final por uma boa síntese materializada pelas conclusões dos vários grupos de trabalho que, no seu conjunto, seguiram os passos metodológicos de implementação de uma Agenda 21 escolar de segunda geração.



### **AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOS PARTICIPANTES**

Os participantes desenvolveram todas as actividades previstas com elevado sentido de rigor, de responsabilidade, de participação e de criatividade na busca de estratégias e soluções para os problemas de sustentabilidade debatidos. De salientar o elevado nível conceptual e de liderança demonstrado pelo Especialista internacional, Prof. Doutor Esoh Elamé, na prospecção da inovação e das mudanças em contexto educativo no quadro do desenvolvimento sustentável.

A interacção entre formador e formandos foi uma mais-valia em todo o percurso de trabalho, dado que desde o primeiro momento, se procurou criar um sentimento de pertença a uma comunidade de aprendizagem que facilitasse a interacção e a partilha de conhecimentos e boas práticas. A relação cordial, viva, interactiva, e ao mesmo tempo rigorosa e segura no desenvolvimento das aprendizagens, foi particularmente importante ao nível motivacional, mas não podemos esquecer que a qualidade pessoal e profissional dos participantes também foi um elemento essencial desta relação.

A apreciação do desempenho dos participantes que se segue foi feita com base em parâmetros distintos, mas complementares, resultantes do bom nível de consecução dos objectivos desta formação:

- Elevado nível de intervenção, participação, mobilização de conhecimentos e interacção pessoal;
- Qualidade, rigor e adequação dos produtos resultantes das actividades realizadas em trabalho grupo, estudos de casos e simulações, tendo em vista a futura aplicação em contexto de escola;
- Qualidade dos instrumentos produzidos e das conclusões apresentadas pelos grupos de trabalho.

A avaliação/classificação individual de cada formando encontra-se na **pauta final em anexo**, tendo todos obtido a menção excelente dada a elevada qualidade dos trabalhos desenvolvidos.

## **AVALIAÇÃO DO SEMINÁRIO PELOS FORMANDOS**

A avaliação do seminário pelos formandos foi feita a partir de um questionário de avaliação, distribuído no final da formação com vista a recolher as opiniões dos participantes e para a presente avaliação global do impacto da iniciativa. Relativamente ao Seminário realizado, todos os participantes, anonimamente, tinham que assinalar o número da escala que considerassem adequado ( 1- Nada; 2 - Pouco; 3 - Suficiente; 4 - Muito; 5 - Muitíssimo ) relativamente às seguintes questões fundamentais:

- 1 - O Seminário correspondeu às suas expectativas de formação?**
- 2 - Qual a Pertinência e Actualidade dos temas e profundidade na abordagem dos assuntos ?**
- 3 – Qual o Grau de consecução dos Objectivos do Seminário ?**
- 4 - O espaço em que decorreu o Seminário foi adequado?**
- 5 - A duração do Seminário foi adequada?**
- 6 - A interpretação/tradução consecutiva foi adequada?**
- 7 - A organização do Seminário foi adequadamente conseguida?**
- 8 - Avaliação global da iniciativa pelos participantes.**

A partir da análise estatística das respostas, de um modo geral, podemos afirmar que o seminário obteve um elevado grau de consecução nas suas várias dimensões : expectativas, objectivos, pertinência e actualidade dos temas e conteúdos, metodologia, espaço, duração, logística e serviços de interpretação simultânea, tendo sido considerada muito boa a iniciativa por todos os participantes, revertendo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional enquanto gestores escolares, na emergência de um plano de gestão escolar para a sustentabilidade.

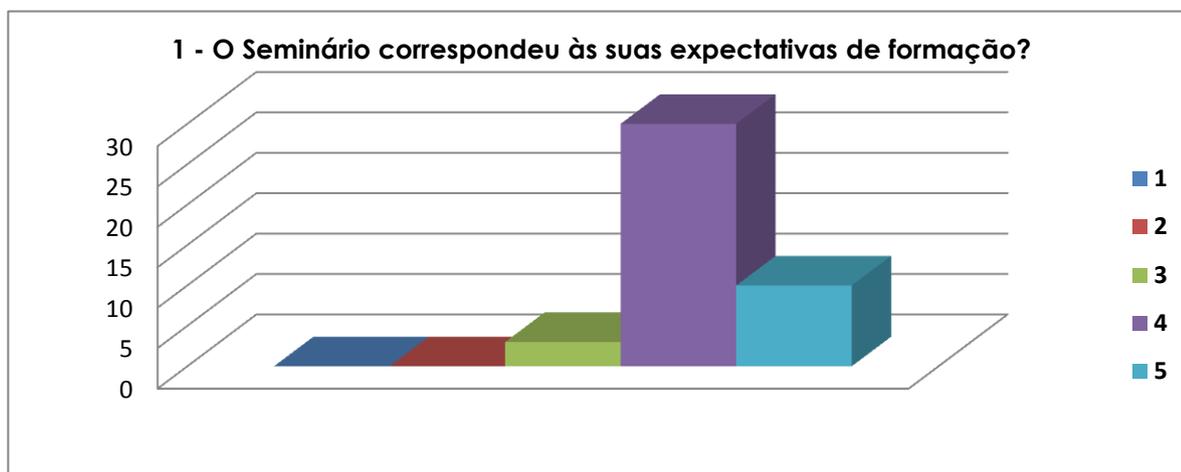


## OPINIÕES DOS PARTICIPANTES

Segue-se o tratamento estatístico das opiniões dos participantes :

### 1 - O Seminário correspondeu às suas expectativas de formação?

	1	2	3	4	5
	0	0	3	30	10



### 2. Pertinência e Actualidade dos temas e profundidade na abordagem dos assuntos

2.1.Introdução: Dra. Ana Cristina Madeira: "O Desafio da Educação Intercultural e Ambiental..."

2.2.1.Prof. Doutor Esoh Elamé: " Iniciação ao Desenvolvimento Sustentável"

2.2.2.Discussão/participantes:

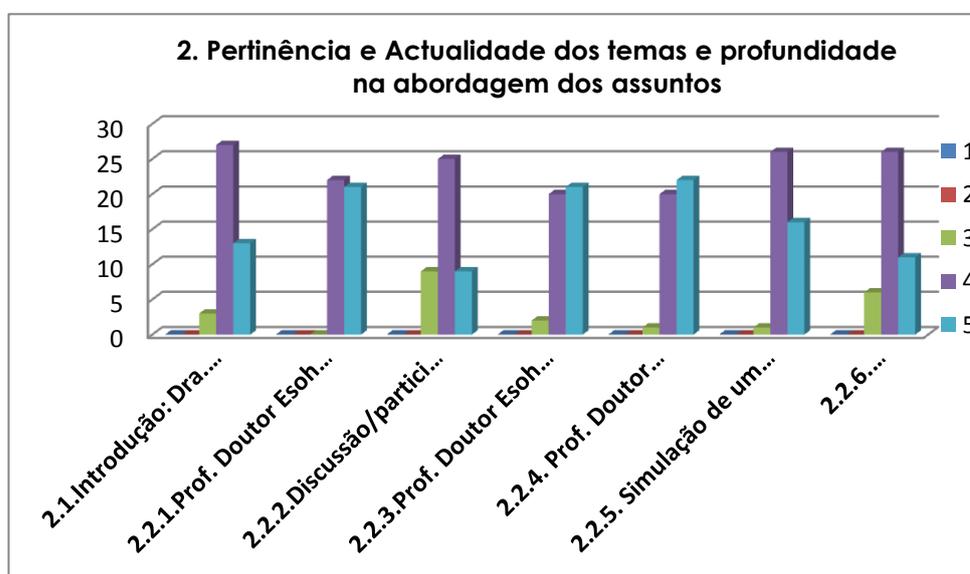
2.2.3.Prof. Doutor Esoh Elamé: "Articulação entre diversidade Cultural....."

2.2.4. Prof. Doutor Esoh Elamé: "Procedimentos e métodos ...."

2.2.5. Simulação de um procedimento na Agenda 21 escolar

2.2.6. Debate/participantes:

	1	2	3	4	5
2.1.Introdução: Dra. Ana Cristina Madeira: "O Desafio da Educação Intercultural e Ambiental..."	0	0	3	27	13
2.2.1.Prof. Doutor Esoh Elamé: " Iniciação ao Desenvolvimento Sustentável"	0	0	0	22	21
2.2.2.Discussão/participantes:	0	0	9	25	9
2.2.3.Prof. Doutor Esoh Elamé: "Articulação entre diversidade Cultural....."	0	0	2	20	21
2.2.4. Prof. Doutor Esoh Elamé: "Procedimentos e métodos ...."	0	0	1	20	22
2.2.5. Simulação de um procedimento na Agenda 21 escolar	0	0	1	26	16
2.2.6. Debate/participantes:	0	0	6	26	11

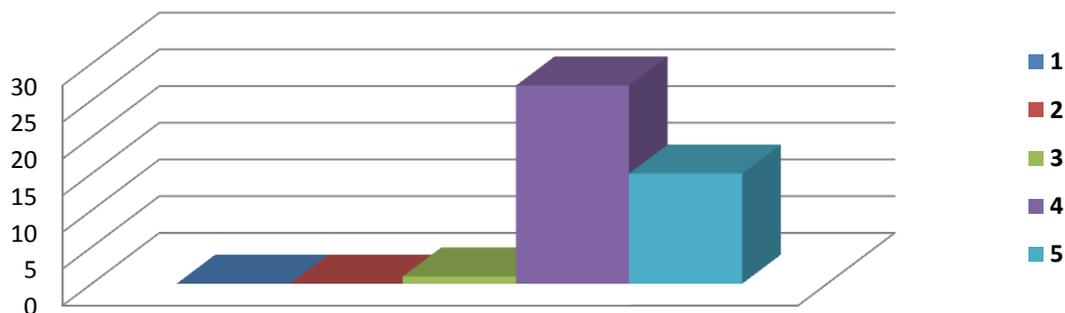


### 3 – Grau de consecução dos Objectivos do Seminário:

#### 3.1. Apresentar novas perspectivas de desenvolvimento sustentável das Escolas:

1	2	3	4	5
0	0	1	27	15

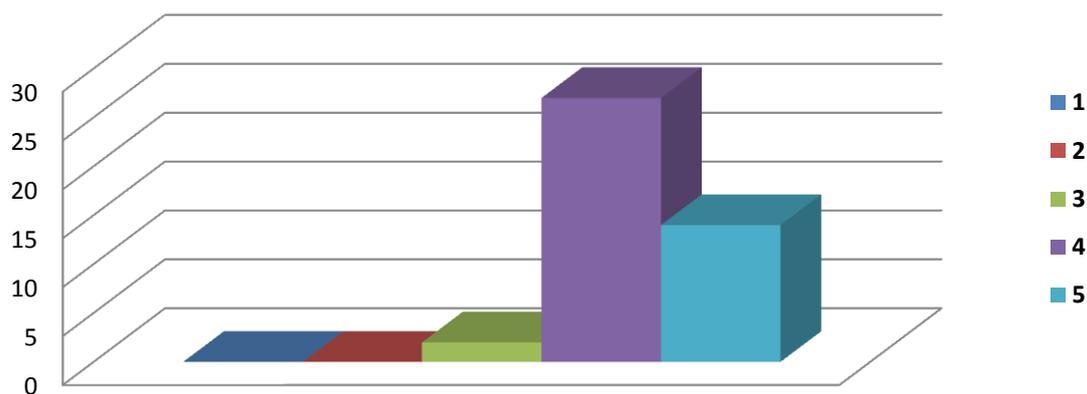
#### 3.1. Apresentar novas perspectivas de desenvolvimento intercultural e ambiental das Escolas



#### 3.2. Promover uma reflexão crítica e conceptualmente sustentada sobre práticas inovadoras de gestão escolar:

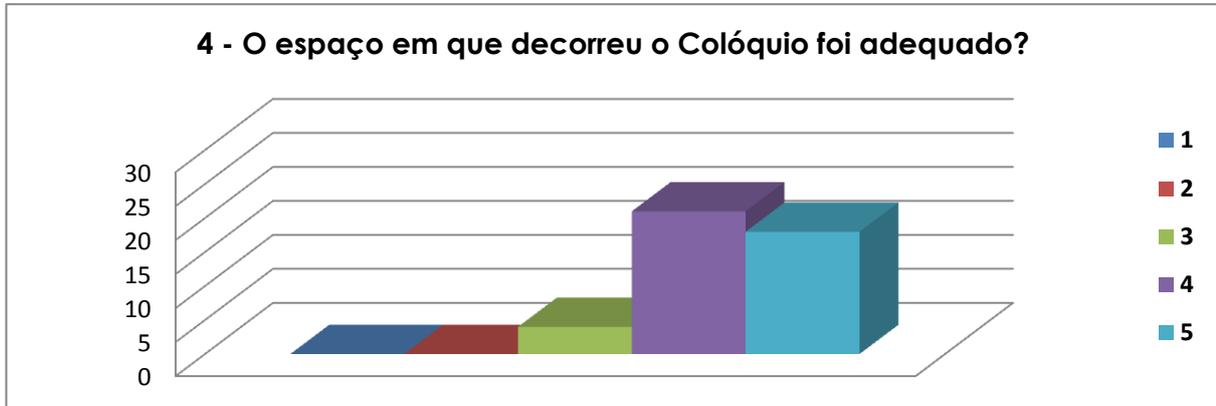
1	2	3	4	5
0	0	2	27	14

#### 3.2. Promover uma reflexão crítica e conceptualmente sustentada sobre práticas inovadoras de gestão



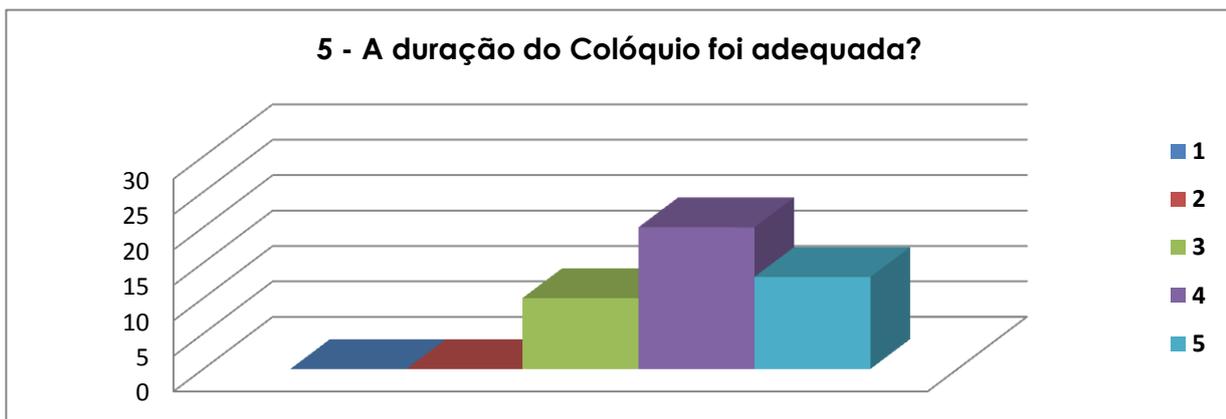
**4 - O espaço em que decorreu o Seminário foi adequado?**

1	2	3	4	5
0	0	4	21	18



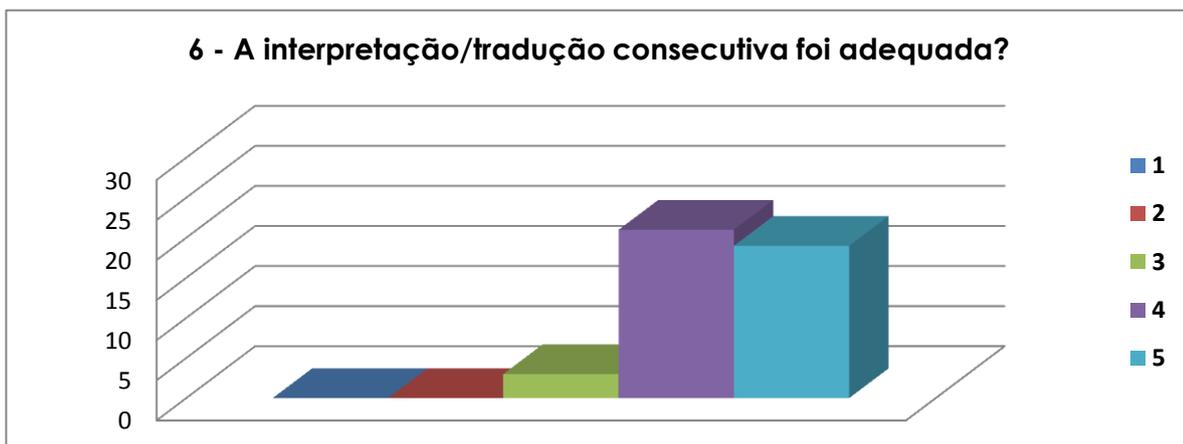
**5 - A duração do Seminário foi adequada?**

1	2	3	4	5
0	0	10	20	13



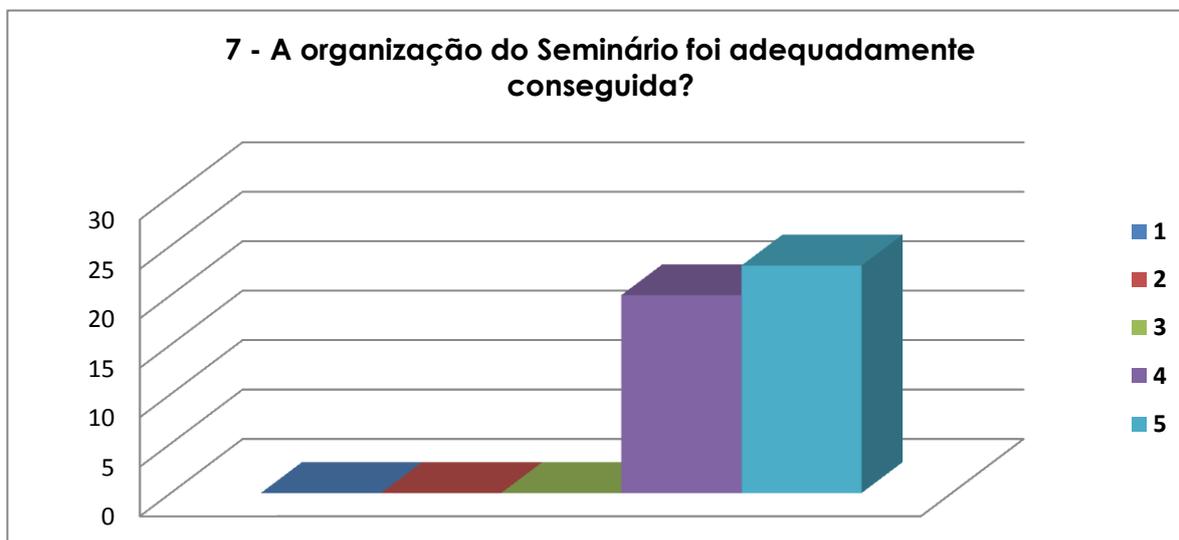
**6 - A interpretação/tradução consecutiva foi adequada?**

1	2	3	4	5
0	0	3	21	19



### 7 - A organização do Seminário foi adequadamente conseguida?

1	2	3	4	5
0	0	0	20	23



### 8 - Avaliação global da iniciativa pelos participantes

Na generalidade, as opiniões qualitativas dos participantes consideraram positivamente os seguintes aspectos :

A iniciativa possibilitou a reflexão sobre a gestão sustentável das escolas, o que foi considerado fundamental, invocando-se que alguns dos aspectos focados no seminário são trabalhados de forma casuística em quase todas as escolas, e não estão devidamente operacionalizados, o que diminui a sua eficácia.

A formação foi considerada pertinente e a temática muito interessante. Os formandos consideraram que esta deverá ter continuidade e deverão ser partilhados os materiais produzidos durante o seminário, para consolidação dos conhecimentos adquiridos.

Foi considerada uma iniciativa que proporcionou a reflexão e disseminou estratégias e indicações práticas para implementação do desenvolvimento sustentável nas escolas, embora alguns formandos considerassem que o tempo de duração poderia ter sido maior para uma reflexão com maior utilidade.

A formação foi considerada muito proveitosa de uma forma geral, actual, pertinente, bem organizada e desenvolvida, com boa interacção entre participantes e formador. Para além disso, permitiu a troca de experiências e saberes entre os participantes.

A acção foi considerada muito importante para a implementação de prioridades do desenvolvimento sustentável, que não são muito comuns na perspectiva da gestão escolar em Portugal. Foi considerada fulcral a sensibilização dos decisores escolares acerca desta temática. O tema foi considerado pertinente e a aplicação das teorias muito urgente. A temática foi considerada de muito interesse quer para a vida da Escola, quer como contributo para o enriquecimento pessoal dos participantes enquanto cidadãos.

Foi um seminário bastante positivo na medida em que fez reflectir sobre aspectos do dia-a-dia existente na escola.

Globalmente, a iniciativa foi relevante para a prática reflexiva na temática ambiental e intercultural, numa lógica da sustentabilidade, principalmente para escolas que estejam a conceber os seus projectos educativos, o que abriu perspectivas de futuro.

## **CONCLUSÕES GERAIS E PROSPECÇÃO**

O processo de **Agenda 21 escolar**, tendo como objectivo a promoção de acções para o desenvolvimento sustentável, deverá ser um processo participado, que começa pela instituição de fóruns e/ou grupos de trabalho que envolvem os representantes de toda a comunidade escolar, que não é apenas formada pelos alunos, professores e outro pessoal escolar, mas também pelos encarregados de educação, representantes das autarquias, associações locais culturais, económicas e ambientais, entre outros intervenientes .

O papel das instituições de formação contínua de professores assume, neste contexto, um especial relevo pela capacidade de mobilização de recursos, estratégias e programas de formação específicos quer para os gestores escolares, para o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes, quer para o desenvolvimento educativo no quadro dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento Sustentável.

Os grupos de trabalho que foram formados a partir deste seminário irão promover nas escolas o debate e a análise das principais questões ambientais, económicas, sociais e interculturais que alicerçam o conceito de desenvolvimento sustentável, até identificarem os objectivos comuns e partilhados, e planificarem as acções a serem levadas a cabo para os realizar, colocando-se também numa perspectiva de evolução e melhoria educativa a longo prazo.

Uma Agenda 21 escolar de 2.ª geração, da mesma forma que a Agenda 21 local, deve, além disso, prever actividades de avaliação contínua e de revisão, destinada ao melhoramento contínuo do papel da escola e à adaptação às novas situações e mudanças que possam surgir.

Para apoiar uma fase de acção posterior a este seminário, irão ser necessários estudos e pesquisas, de forma a criar uma base de conhecimento dos problemas, que seja pensada e partilhada no interior dos grupos de trabalho em cada estabelecimento.

O que se definiu conjuntamente no seminário deverá ser disseminado no interior das escolas, processo a vir a ser apoiado estrategicamente no Algarve por um plano de acção e formação a nível regional: a constituição de uma rede colaborativa de escolas que preparem as suas comunidades educativas para a implementação de Agendas 21 escolares de 2.ª geração, integrando a gestão intercultural como um pilar crucial de visão estratégia para o desenvolvimento sustentável.

A colaboração com algumas escolas que já começaram os processos de Agenda 21 escolar, a nível regional, nacional e europeu, poderá vir a ser de grande ajuda, porque pode oferecer conhecimentos importantes acerca de boas práticas, de acções e de soluções possíveis, e também de estratégias na relação com as autarquias e com os outros intervenientes externos às escolas. No final, espera-se que, com o contributo

deste seminário de formação, as escolas e autarquias do Algarve se possam mover numa perspectiva de interacção comunitária e de gestão sustentável das organizações escolares.

Para além disso, para enfrentar as questões globais respeitantes ao desenvolvimento, a coordenação entre diferentes instituições escolares a nível internacional também poderá ser bastante proveitosa.

Deste modo, a integração de escolas portuguesas em projectos de gemação com outras escolas europeias (Itália, França, Bulgária e Malta) e africanas (Camarões e Burkina Faso), no quadro do projecto OMD «Plan d'actions éducatives pour l'éducation au développement à travers les jumelages scolaires Nord-Sud», será uma estratégia enriquecedora para os gestores escolares, professores, alunos e comunidades educativas, no quadro dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento Sustentável.

O seminário ofereceu, em síntese, uma formação adequada do ponto de vista científico e metodológico para o desenvolvimento sustentável da escola, numa óptica intercultural, e desenvolveu competências teóricas e operacionais sobre práticas de gestão ambiental e intercultural no contexto escolar.

Um aspecto fundamental que sublinhamos em relação às questões de sustentabilidade que foram debatidas no seminário, e dos esboços de intervenção daí resultantes, é como cada uma delas pode oferecer a possibilidade de começar percursos didácticos e educacionais importantes e enriquecedores, que podem contribuir para a formação e sensibilização dos alunos, objectivo primário da escola, mas também da comunidade que os envolve.

Por fim, acresce dizer que foi crucial a sensibilização dos gestores escolares para um novo perfil de liderança enquanto *eco-managers interculturais*, em condições de projectar e desenvolver, no plano da gestão, intervenções e políticas activas e participativas de desenvolvimento sustentável.

#### PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Elamé E., 2009a, 3 EMI - Gestão Intercultural e Ambiental das Escolas - Módulo 1.1, História e fundamentos do conceito de Desenvolvimento Sustentável, Master 3EMI, CIRDF, Universidade Ca' Foscari

Elamé E., 2009b, 3 EMI - Gestão Intercultural e Ambiental das Escolas - Módulo 1.2, Aproximação cultural e intercultural do desenvolvimento, Master 3EMI, CIRDF, Universidade Ca' Foscari

Elamé E., 2010, 3 EMI - Gestão Intercultural e Ambiental das Escolas - Módulo 4.1, Promover uma abordagem intercultural e de desenvolvimento sustentável na gestão da escola através da Agenda 21 escolar. Master 3EMI, CIRDF, Universidade Ca' Foscari

#### **Relatório elaborado por:**

Ana Cristina Madeira

Centro de Formação Dr. Rui Grácio

Lagos, Portugal, Março 2012

## Seminário - Gestão Sustentável da Escola - Formandos certificados

### Pauta de Classificação Final

NOME DO FORMANDO	ESCOLA	CLASSIFICAÇÃO FINAL	MENÇÃO
Ester Tangarrinha	Agrupamento de escolas de Afonso III	9,5 VALORES	Excelente
Paula Couto	Agrupamento de escolas Gil Eanes	9,5 VALORES	Excelente
Isabel Gomes	Agrupamento de escolas de Afonso III	9,5 VALORES	Excelente
Ana Cristina Martins	Agrupamento de escolas Rio Arade	9,5 VALORES	Excelente
Lígia Farinha	Agrupamento de escolas Júdice Fialho	9,5 VALORES	Excelente
Graça Cabrita	Agrupamento de escolas de Lagos	9,5 VALORES	Excelente
Maria Lourdes Marcelo	Agrupamento de escolas Júdice Fialho	9,5 VALORES	Excelente
Maria de Jesus Duarte	Agrupamento de escolas Rio Arade	9,5 VALORES	Excelente
Silvério Conceição	Agrupamento de escolas de Almoncil	9,5 VALORES	Excelente
Isabel Nascimento	Escola Secundária Pinheiro e Rosa	9,5 VALORES	Excelente
Francisco Lopes	Escola Secundária de Albufeira	9,5 VALORES	Excelente
Ana Sequeira Lopes	Agrup. de escolas D. Martinho C. Branco	9,5 VALORES	Excelente
Lola do Rosário	Agrupamento de escolas de Diamantina Negrão	9,5 VALORES	Excelente
José Manuel Ramos	Agrup. de escolas D. Martinho C. Branco	9,5 VALORES	Excelente
Margarida Santos	Escola Secundária de Silves	9,5 VALORES	Excelente
Édna Morais Pequeno	Agrupamento de escolas José Buísel	9,5 VALORES	Excelente
Anabela Carrasqueira	Agrupamento de escolas professor Paula Nogueira	9,5 VALORES	Excelente
Carmelita Mesquita	Agrupamento de escolas José Buísel	9,5 VALORES	Excelente
Paula Mestre	Agrupamento de escolas professor Paula Nogueira	9,5 VALORES	Excelente
Maria Cortes Rosa	Agrupamento de escolas José Buísel	9,5 VALORES	Excelente
Susana Faustino	Agrupamento. de escolas de Boliquireme	9,5 VALORES	Excelente
Manuela Mota	Agrupamento de escolas de Alcoutim	9,5 VALORES	Excelente
Anabela Palma	Agrupamento de escolas de Alcoutim	9,5 VALORES	Excelente
José Baía	Escola Secundária de Tavira	9,5 VALORES	Excelente
Patrícia Mendonça	Agrupamento de escolas José Carlos da Maia	9,5 VALORES	Excelente
Marília Gonçalo	Agrupamento de escolas de Castro Marim	9,5 VALORES	Excelente
Óscar Ribeiro	Agrupamento de escolas de Castro Marim	9,5 VALORES	Excelente
Soraia Ferreira	Agrupamento de escolas de Armação de Pêra	9,5 VALORES	Excelente
Luís Simões	Agrupamento de escolas de Armação de Pêra	9,5 VALORES	Excelente
Ana Paula Duarte	Agrupamento de escolas da Bemposta	9,5 VALORES	Excelente
Helena Mendes	Agrupamento de escolas da Bemposta	9,5 VALORES	Excelente
João Vieira Branco	Agrupamento de escolas de Ferreiras	9,5 VALORES	Excelente
Duarte Duarte	Escola Secundária de Loulé	9,5 VALORES	Excelente
Alexandre Costa	Escola Secundária de Loulé	9,5 VALORES	Excelente
José Barros	Agrupamento de escolas Dr. Alberto Iria	9,5 VALORES	Excelente
Arlinda Figueira	Agrupamento de escolas Dr. Alberto Iria	9,5 VALORES	Excelente
Micaela Barros	Agrupamento de escolas Dr. Alberto Iria	9,5 VALORES	Excelente
Ana Avó	Agrupamento de escolas Dr. Alberto Iria	9,5 VALORES	Excelente
Lídia Ramos	DREALG	9,5 VALORES	Excelente
Manuela Major	DREALG	9,5 VALORES	Excelente